



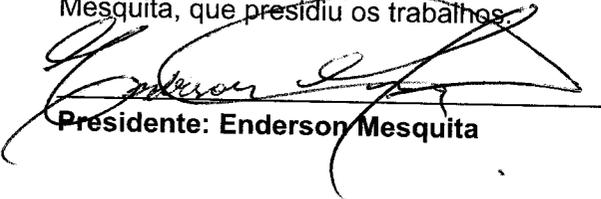
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CBVL

No dia 07 do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, na Sede da Confederação Brasileira de Voo Livre, sito a Av. Prefeito Mendes de Moraes, S/N, São Conrado, Rio de Janeiro RJ, atendendo a convocação por edital para a realização de Assembleia Geral Ordinária, às 09:00hs em primeira convocação, não havendo quórum, foi iniciada pelas 10:00hs, em segunda e última convocação foi declarada aberta a Assembleia Geral Ordinária. O presidente da Assembleia, Enderson Mesquita, no exercício de suas atribuições, apresentou a seguinte Ordem do Dia: I – Apreciar e julgar o relatório anual, as contas e o balanço da gestão financeira, apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2019 (Exibição de relatório Financeiro e apresentação do relatório de gestão 2019); II – Ações Estratégicas para 2020; III – Revisão da Norma Regulamentar; IV – Alteração do Regimento Interno; V – Assuntos Gerais. Para o procedimento de abertura da Assembleia foi realizado preliminarmente o registro de presença dos representantes das seguintes Federações: - Erico Leonardo Figueira de Oliveira - Diretor Técnico de Asa Delta da Federação de Voo Livre do Estado do Rio de Janeiro; - Thomas Milko - representando a Federação Paulista de Voo Livre; - Edson Zardo - representante da Federação de Voo Livre de Mato Grosso do Sul; - Lucas Machado - Vice-Presidente da Federação Mineira de Voo Livre; - André Gonçalves Durande - representando a Federação Gaúcha de Voo Livre; - Dioclécio Rosendo representando as federações de Goiás, Ceará, Bahia e Espírito Santo;. Foi ainda registrada a presença dos seguintes representantes de entidades entre outros confederados: - Alberto Vinícius Petry - Presidente da CBVL, - Mario Carlos Campanella - Vice presidente da CBVL, - Alexander Brasil Corrêa - Secretário da CBVL, - Marcelo Andrei Gomes da Rocha - Diretor Técnico de Asa Delta da CBVL; Sergio Kawakami como Vice-Presidente para o Brasil da FAI - Federação Aeronáutica Internacional (Fédération Aéronautique Internationale). Em ato contínuo explanou o Presidente sobre as ações estratégicas planejadas para o ano futuro. Ações estratégicas 2020: a) Definir um código de comunicação para as camisetas e troféus, esses materiais devem ser aprovados pelo Diretor de Asa e de Parapente; b) Conseguir um patrocinador para os uniformes das equipes das Ligas Asa/Parapente; d) Estudar Leis de Incentivo FISCAL; e) Uniforme para equipe mundial padronizado via CBVL; f) Gestão profissional da CBVL com empresas e profissionais para futura ação; g) Canais OFF & WOOHOO Programas....Ricardo Joppert; h) Produção de mailing para rede de comunicações para os grandes eventos, com objetivo de ter repercussão nacional; h) Auxílio as rampas na obtenção dos NOTAMs; i) Confecção de (100) birutas para distribuição nas principais rampas: Primeiro lote: Tacima, Quixadá, Atibaia, São Conrado, Andradas, São Vicente, Nova Petrópolis, Igrejinha, Sapiranga, Jaraguá, Santa Rita do Sapucaí, Petrópolis, Alfredo Chaves, Governador Valadares, Baixo Guandú, Castelo. PRESTAÇÃO DE CONTAS: O Diretor Financeiro da CBVL, André Gonçalves Durande, passou a apresentar relatórios de prestação de contas da Confederação

Brasileira, resumos que identificam movimentos financeiros, um a um, que houve em conta corrente. Ressaltou que a CBVL fez uma economia acentuada em taxas aplicadas aos serviços de PAG-SEGURO, na monta de aproximadamente R\$20.000,00 (vinte mil reais) aos cofres da confederação. Destrinchou as contas. Registrou também, o mandatário do financeiro, resumos de receitas, item por item, suas fontes e comprovantes. O palestrante ainda mencionou que os relatórios apresentados estarão disponíveis a cada presidente de federação, para que possam ser analisados detalhadamente, através da aba "Financeiro" do sistema de gestão da CBVL. Relatou que a prestação de contas já foi enviada ao Conselho Fiscal, que está emitindo parecer. A prestação de contas exibida pelo Diretor Financeiro foi brevemente analisada, não havendo qualquer apontamento por parte dos representantes das federações. O Vice-presidente CBVL, Mario Campanella, solicitou que seja feita uma análise sintética comparativa do histórico financeiro, subdividido em rubricas, para uma noção exata e gráfica das diferenças e evoluções. Em considerações finais sobre o assunto, o Diretor Financeiro disse aguardar o final do exercício para publicizar o resultado final do contábil financeiro anual. O confederado Dioclécio Rosendo, questionou qual o tamanho da economia com a substituição das carteiras físicas pelas eletrônicas e o Presidente informou que no primeiro ano o gasto na produção do aplicativo se assemelhará ao gasto previsto de emissão e envio das carteiras, porém, posteriormente a economia com essa modalidade girará por volta de R\$10.000,00 anuais. Dioclécio questionou também sobre o planejamento futuro de despesas e o Presidente informou que há planejamento com base nas despesas administrativas e custos fixos e que ainda não foi finalizada a projeção completa para o ano de 2020, há previsão de despesas atípicas com o pagamento da indenização do "caso Valtinho", contratação de novo site de eventos e site institucional, ficando as demais despesas dentro da rotina de custos de manutenção da entidade. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente apresentou as sugestões de modificação no artigo 89º do Regimento interno e a inclusão do inciso VIII no art. 8º do Regimento interno, sugerido pelo Conselho Jurídico da entidade, tratando das atribuições do ordenamento jurídico da Confederação, em particular das Comissões Disciplinares, o que foi aprovado por unanimidade pela Assembleia. Em seguida foi colocado em discussão a nova redação da Norma Regulamentar, que em suma acolheu a homologação ACRO e incluiu alternativamente "horas OU kms" para os requisitos de níveis N3 e N4 de ambas as modalidade. Temática após razoável discussão foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade dos presentes. Em assuntos gerais o Presidente informou sobre o pedido do Diretor Técnico de Asa Delta, Chico Santos, pelo seu afastamento por razões pessoais, e a sua substituição pelo confederado Marcelo Andrei Gomes da Rocha, o que foi aceito e ratificado pela Diretoria Executiva. Na mesma monta o Conselheiro Fiscal Thomas Milko solicitou a sua retirada do conselho, por motivos também pessoais, o que foi aceito pela Diretoria Executiva. Em ato contínuo foi sugerido pelo confederado renunciante o nome do associado Mario de Queiroz Monteiro, o qual foi apresentado pelos participantes e aprovado por unanimidade pela Assembleia. O Presidente destacou a importância do confederado Dioclécio Rosendo sobre sua participação nos pedidos de NOTAN para as rampas de todo o país, com destaque para a melhoria das relações institucionais entre a CBVL e o DECEA,



graças as brilhantes atuações do Confederado em voga. Com isso, a Diretoria Executiva convidou o confederado Dioclécio para exercer atividade remunerada como representante da CBVL para os assuntos de discussão de Espaços Aéreos e outros afins, o que foi prontamente aceito pelo confederado, ficando para posteriori a conversação entre o Vice-Presidente e o agora representante oficial da CBVL para tais assuntos, a decisão pelo valor a ser atribuído, o título da função e a área de abrangência. Em ato contínuo, pelo seu alto grau de conhecimento em todas as áreas do voo livre, o confederado Dioclécio Rosendo foi convidado a participar efetivamente do Conselho Deliberativo, como Conselheiro. Em assuntos gerais, as federações Baiana e Cearense, através do seu representante, ponderou que sejam estabelecidas condições de melhor acesso à associados nordestinos para as competições nacionais, a fim de fomentar o voo livre na região e difundir o esporte competitivo em todo o nordeste. Informou Dioclécio que houve mudança na diretoria executiva da Federação de Goiás e que, como representante, lhe foi solicitado que fosse informado em Assembleia, inclusive a manifestação de insatisfação sobre a atuação da CBVL no caso do processo judicial da rampa de Formosa, o que foi rebatido de pronto pelo Presidente da CBVL, que mostrou a efetiva participação da CBVL e de seu representante jurídico, em tal ação, inclusive como patrono jurídico, acompanhando de perto todo o processo. O confederado Edson Zardo, sobre o mesmo assunto, informou que no dia de ontem foi realizada sessão legislativa na câmara do município de Formosa, com a participação e sustentação do Confederado Rodrigo Gonzaga Zatz, na tentativa de buscar solução da prefeitura sobre a prática do voo livre no sítio da região. Por sugestão do confederado Dioclécio Rosendo a assembleia analisou a proposta de criação de uma comissão técnica especial para análise de casos excepcionais de nivelamento de homologações, o que foi aprovado por unanimidade e ficará a cargo do Vice-Presidente e dos Diretores Técnicos em organizar e funcionalizar a comissão. Houve debate geral sobre a integração entre as modalidades de Parapente e Asa Delta, com a congregação entre os pilotos e eventos associados. A Diretoria Executiva apoiou as idéias e se propôs a estudar propostas, inclusive a apresentada pelo Vice-Presidente, com relação a flexibilização das normas para o acesso de pilotos de uma modalidade à graduação e nivelamento em outra. Findados todos os assuntos e demandas e nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Assembleia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Voo Livre às 11:59hs. Com agradecimentos e demonstração de profunda estima, foram encerrados os trabalhos desta honorável Assembleia, lavrando-se a presente ata em forma de sumário, a qual foi lida, achada conforme e aprovada, e vai assinada por mim, Alexander Brasil Corrêa, que servi e secretariei à Assembleia Geral Ordinária, e pelo Presidente do STJDVL-CBVL, Enderson Mesquita, que presidiu os trabalhos.


Presidente: Enderson Mesquita


Secretário: Alexander Brasil Corrêa